

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

-----Aos nove dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e seis, pelas dez horas e quinze minutos, reuniu, em sessão extraordinária, na Sala do Conselho do Governo Regional, em Ponta Delgada, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----Ponto único: Preparação do evento Feira “Viver Culturas”.-----

--Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu ao Conselho, as Dras. Cecília Garcia, Rita Dias, Sónia Duque, Rosa Cassiano, Ana Paula Borges, o Dr. Paulo Teves, Ivone Pacheco e Álamo Oliveira, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho, e ainda os seguintes Conselheiros: -----

-----Dra. Zuraida Soares, representante da KAIRÓS;-----

-----Dr. Bernardo Sousa, representante do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME).-----

-----Dr. Luís Pereira, representante para os Açores da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP);-----

-----Dr. Mário Custódio, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;-----

-----Dr. José Gomes, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;-----

-----Dr. João Agra, representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas;-----

---Dr. Francisco Ribeiro, representante da Associação de Jovens Empresários dos Açores;-----

-----Dr. Renato Medeiros, representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional;-----

-----Dra. Ana Madruga, representante da Direcção Regional de Saúde;-----

----Dr. Manuel Pavão, representante para os Açores da União Geral de Trabalhadores

(UGT/Açores);-----

----Dr. Luís Melo, representante da União de Instituições Particulares de Solidariedade Social;-----

-----Dr. Paulo Mendes, representante da Associação dos Imigrantes nos Açores;-----

-----Dr. João Pedro Sesinando, representante da Associação de Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA).-----

-----Estiveram ainda presentes, a convite da Senhora Directora Regional das Comunidades, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dr. Ricardo Silva, e a Dra. Catarina Albergaria, Adjunta para a Cultura a Assuntos Sociais da referida edilidade.-----

-----Abrindo os trabalhos, a presidente do Conselho começou por saudar todos os senhores Conselheiros e sugeriu que se apresentassem, em virtude de alguns estarem presentes pela primeira vez no Conselho.-----

----De seguida, a presidente do Conselho deu a palavra ao Dr. Paulo Teves, que explicou brevemente os objectivos do projecto “Viver Culturas” aos novos Conselheiros.-----A este propósito, a presidente do Conselho informou que já foi encontrado o espaço ideal para a realização deste evento, na cidade da Ribeira Grande.-----De seguida, a presidente do Conselho deu a palavra ao Dr. Ricardo Silva que salientou a total disponibilidade da Câmara Municipal da Ribeira Grande em colaborar com o projecto “Viver Culturas”.-----

----De imediato, a presidente do Conselho referiu que se devia começar por definir as nacionalidades que deverão estar representadas na Feira “Viver Culturas”, solicitando que a KAIRÓS e a AIPA se pronunciassem sobre quais as nacionalidades que estão em maior número na região e que poderão dar o seu contributo para a feira. A representante da KAIRÓS referiu que, de acordo com a sua experiência de atendimento, as comunidades com maior representatividade são a Ucrânia, a Rússia, o Brasil e os PALOP. O representante da AIPA, por seu turno, referiu que as nacionalidades com maior representatividade são a comunidade de Leste (Ucrânia, Moldávia e Rússia), o Brasil e os PALOP (Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné e S. Tomé e Príncipe).-----

-----A presidente do Conselho referiu que a Direcção Regional das Comunidades pretende incluir os E.U.A. na Feira, uma vez que vivem nos Açores muitos imigrantes dos Estados Unidos.-----

-----A presidente do Conselho solicitou igualmente aos restantes Conselheiros que se pronunciassem sobre este aspecto, nomeadamente ao SEF, cujo representante informou que a comunidade mais representativa é a ucraniana, depois a brasileira, a angolana e a romena. Mais referiu que dos oito mil e cem residentes legalizados, cerca de dois mil e cem são norte-americanos.-----

--O representante do ACIME, tomando então a palavra, falou acerca da importância da interculturalidade, sendo necessário que haja não só a ideia de conhecer as várias culturas, mas favorecer um questionamento de cada um sobre o que essa diversidade implica. A esse propósito, referiu que seria interessante perceber como se poderia proporcionar a participação dos alunos das escolas em debates sobre o tema. Por último, sugeriu a participação na Feira da peça “Vento Leste”, à qual o ACIME está associado, uma vez que aborda a questão da interculturalidade.-----

-----Seguidamente, o representante do SEF perguntou se a participação na Feira seria só de pessoas da Região ou se seriam representantes dessas nacionalidades mas vindas do estrangeiro, e alertou para a necessidade de solicitação de vistos de entrada no país, a conceder nos postos consulares. A presidente do Conselho respondeu que poderá vir algum representante, mas não grupos grandes.-----

-----Relativamente à proposta do representante do ACIME, a presidente do Conselho informou que teve uma reunião com o Dr. Paulo Mendes, representante da AIPA, e que há um projecto sobre a temática da interculturalidade que envolve as escolas, mas fora da Feira. Acrescentou que haverá, contudo, um espaço na Feira para crianças, onde estas possam estar a desenvolver iniciativas ou simplesmente a brincar.-----

----A representante da KAIRÓS sugeriu, tendo em conta a dimensão que a religião tem actualmente, que se abrisse a Feira a uma componente religiosa, que chame a atenção para a diversidade das religiões, pois é também uma forma de se contribuir para a tolerância.-----

-----O representante da AIPA sugeriu que se organizassem “conversas” sobre temas como a interculturalidade, a temática da imigração nos Açores e sobre o que é ser e/imigrante, e bem assim um ciclo de cinema.-----

No que respeita à gastronomia, o representante da AIPA disponibilizou-se para dar contactos de imigrantes para confeccionar os alimentos de Angola, Cabo Verde, Brasil e Ucrânia.-----

----A representante da KAIRÓS sugeriu a realização de conferências sobre a temática das problemáticas da mulher imigrante.-----

-----A representante da Direcção Regional de Saúde referiu que, na sua opinião, poderia ser interessante enquadrar na Feira o projecto “Açores Activo”, no âmbito da Direcção Regional do Desporto.-----

----A este propósito, o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande sugeriu a organização de um mini torneio, de uma modalidade desportiva a escolher, entre comunidades.-----

-----A Dra. Ana Paula Borges sugeriu, ainda, que se dedicasse uma manhã para uma caminhada organizada por imigrantes que trabalham em ginásios, em São Miguel.-----

-----O representante do ACIME sugeriu que houvesse um *workshop* de danças e jogos tradicionais dos diferentes países e um espaço para histórias tradicionais para crianças. A este propósito, a Dra. Ana Paula Borges informou que a Academia das Artes de Ponta Delgada tem organizado todos os verões *workshops* para crianças sobre a interculturalidade, e que seria interessante a sua colaboração na Feira.-----

-----A presidente do Conselho agradeceu as sugestões e referiu que algumas das ideias apresentadas já tinham sido pensadas, nomeadamente, danças, jogos tradicionais e histórias.-----

-----De seguida, a presidente do Conselho questionou os senhores Conselheiros se as suas instituições gostariam de abraçar este projecto, e de que modo poderão colaborar na Feira, uma vez que, apesar da organização estar a cargo da Direcção regional das Comunidades e da Câmara Municipal da Ribeira Grande, todos poderão ser parceiros deste projecto.-----

-----O representante do ACIME referiu que poderá colaborar, nomeadamente, através de seminários, publicações, folhetos e com a peça de teatro “Vento Leste”;-----

-----O representante da CGTP/Açores referiu que também poderão colaborar, nomeadamente, através de conversas abertas sobre as relações de trabalho.-----

----O representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores referiu que poderão igualmente colaborar, através dos meios já referidos pelos antecedentes senhores Conselheiros.-----

-----O representante do SEF referiu que poderá colaborar na parte relativa aos vistos. A presidente do

Conselho perguntou se seria possível o SEF ter um espaço para informações aos imigrantes. O representante do SEF respondeu que terá de pôr a questão ao Director Geral.-----

-----O representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas poderá colaborar na parte relativa aos bastidores, licenciamento e dar apoio técnico.-----

----O representante da Associação de Jovens Empresários referiu que poderão colaborar com conversas abertas no que concerne ao trabalho do imigrante.-----

-----O representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional referiu que poderá ser prestada colaboração, por exemplo, através dos monitores das escolas profissionais para garantia da qualidade da alimentação. Porém, tem de ser dado primeiro conhecimento ao Dirigente.-----

-----O representante da AIPA referiu que poderá estabelecer contactos junto dos imigrantes que poderão dar os seus contributos em diversos eventos. Para além disso, a AIPA poderá ter um espaço para informação aos imigrantes. -----

----O representante da AICOPA poderá colaborar com conversas abertas, nomeadamente, acerca do trabalho ilegal.-----

-----A representante da Direcção Regional de Saúde referiu que fazer um posto médico não será muito viável dada a falta de recursos humanos, pelo que a solução seria prestar apoio ao nível da protecção civil e articular esforços com o Centro de Saúde da Ribeira Grande.-----

-----O representante da UGT poderá colaborar na parte relativa à defesa dos direitos e interesses dos imigrantes, através de colóquios ou palestras, para esclarecimento de dúvidas.-----

-----O representante da União de Instituições Particulares de Solidariedade Social também mostrou disponibilidade para colaborar na Feira. Referiu que trabalham com idosos de várias faixas etárias e que irá tentar obter junto das direcções dados culturais e de experiência de vida.-----

-----A representante da KAIRÓS chamou a atenção para a questão dos transportes para as pessoas interessadas em visitar a feira e que não possuem meios de deslocação. O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande referiu nesse seguimento que aquela edilidade dispõe de dois autocarros de cinquenta lugares e um autocarro de vinte lugares, que poderão assegurar a deslocação dessas pessoas.-----

-----Logo após, a presidente do Conselho perguntou aos senhores Conselheiros se tinham mais algum assunto que gostassem de ver tratado em Conselho. Nada foi referido pelos Senhores Conselheiros, pelo que a presidente agendou de imediato a próxima reunião ordinária para o dia nove de Março de dois mil e seis.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas doze horas e quinze minutos.-----

-----E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. -----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante da Kairós

Representante do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME)

Representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras nos Açores

Representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas

Representante da Associação de Jovens Empresários dos Açores

Representante da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional

Representante da Direcção Regional de Saúde

Representante para os Açores da União Geral de Trabalhadores (UGT/Açores)

Representante da União de Instituições Particulares de Solidariedade Social

Representante da Associação dos Imigrantes nos Açores

Representante da Associação de Industriais de Construção Civil e Obras Públicas
dos Açores (AICOPA)

